

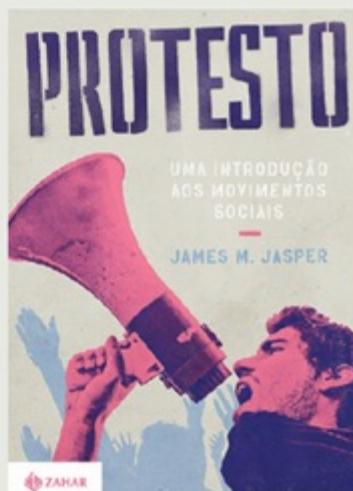


ESTANTE

SOCIOLOGIA

Começando a explicar os próximos 50 anos

Movimento social, protesto, manifestação, grupos de interesse. Desde 2013 esse vocabulário, embora já circulasse normalmente, entrou para a linguagem do dia a dia no Brasil. O professor de sociologia James M. Jasper, da City University of New York, dissecou esses conceitos todos em "Protesto - Uma Introdução aos Movimentos Sociais". O livro definitivamente interessa ao leitor brasileiro, já que não passa um dia sem que algum grupo decida fechar alguma avenida pelo país afora, em nome da causa que julgue mais justa. Impossível evitar. Todo jovem tem uma chama romântica dentro de si que, devidamente alimentada, transforma-se num desejo ardente de justiça, liberdade e de tudo que há de bom. Desde 2011, pelo menos, um tsunami de protestos varreu o mundo por Egito, Líbia e Síria. Claro que não há só jovens nas ruas, mas são eles que mais atendem ao chamado por transformação; afinal, nada têm a perder no presente e tudo a ganhar no futuro. Mas essa "juventude" em abstrato não é um conceito muito bom; afinal, dá para dizer que as aspirações do jovem



brasileiro equivalem às do jovem egípcio, ou sírio? Ou mesmo dos americanos que ocuparam o parque Zucotti, em Nova York, e o transformaram no QG do movimento Occupy contra o capitalismo? Há mais que só paixão - e só jovens - nos protestos. Não se pode por num balaio só. Até porque todos são movimentos políticos, e em política não há amizades ou simpatias, só interesses. **Vinícius Albuquerque**

Protesto - Uma Introdução aos Movimentos Sociais

James M. Jasper

ZAHAR

248 páginas. R\$ 39,90